

PROJETO EDUCATIVO



2024/2028

*“Cuidar no presente,
inspirar o futuro!”*

Índice

1. Introdução	4
2. Caracterização da Realidade	4
2.1 Meio Envolveinte	5
2.2 Identidade da Instituição.....	6
3. Missão, Visão e Valores	8
3.1 Missão	8
3.2 Visão	8
3.3 Valores.....	9
4. Política de Qualidade	9
5. Princípios Pedagógicos Orientadores.....	10
5.1 Princípios Pedagógicos na Creche	11
5.1 Princípios Pedagógicos no Pré-Escolar	11
6. Organização Global da Instituição.....	12
6.1 Recursos Humanos	12
6.2 Instalações / Recursos Materiais.....	13
6.3 Recursos Financeiros.....	15
6.4 Horários e atividades.....	15
6.5 Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	16
7. Articulação com a comunidade Parcerias	17
7.1 Tipologia de Parceiros	17
Entidades Tutelares e Institucionais.....	17
Autarquias e Estruturas Locais	17
Saúde, Intervenção e Proteção	18
Cultura, Educação e Comunidade	18
Empresas, Comércio Local e Responsabilidade Social	18
Entidades Religiosas e Comunitárias.....	18
7.2 Contributo das Parcerias para o Desenvolvimento do Projeto Educativo	18
7.3 Anexo – Rede de Parceiros.....	18
8. Tema Integrador “O Jardim das Curiosidades”	19
8.1 Organização do tema por anos letivos.....	19
8.2 Articular com as Práticas Educativas.....	20
9. Prioridades de Intervenção – Projeto Educativo 2024-2028	20
9.1 Articular com as Práticas Educativas.....	20
9.2 Valorização do brincar, da natureza e da experiência sensorial	20

9.3 Uso consciente e criterioso dos meios tecnológicos	21
9.4 Reforço da parceria com as famílias	21
9.5 Qualificação contínua das práticas pedagógicas.....	21
9.6 Articulação com a comunidade e parceiros locais	21
10. Avaliação do Projeto Educativo.....	21
10.1 Modalidades de Avaliação	22
10.2 Instrumentos de Avaliação.....	22
10.3 Momentos de Avaliação.....	22
11. Comunicação e divulgação do Projeto Educativo	22
11.1 Estratégias de Comunicação	22
11.2 Envolvimento da Comunidade Educativa	22
12. Referências Normativas e Pedagógicas.....	23
13. Anexo I.....	24

1. Introdução

De acordo com a alínea a), do artigo 3.º, do decreto-lei n.º 115-A/98, de 4 de maio, o Projeto Educativo é *“o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa”*.

Uma Instituição Educativa é regulada por uma série de normativos legais e tendo como base o cumprimento dos mesmos, bem como a sua identidade e a comunidade em que se insere, é construído o Projeto Educativo. Este documento torna-se único, de forma a responder às necessidades, promovendo uma resposta educativa de maior qualidade onde os intervenientes educativos participam ativamente: crianças, corpo docente e não docente, famílias e comunidade educativa. Assim, o Projeto Educativo revela-se um instrumento de trabalho que estrutura, dá a conhecer e operacionaliza os princípios e as políticas da Instituição.

Para a elaboração deste documento e para que este cumpra o seu objetivo, orientando a ação educativa para o crescimento saudável e para o desenvolvimento integral e feliz das crianças, foi importante recolher a opinião de todos os intervenientes na vida da instituição. Assim, este documento resulta de um processo de reflexão partilhado, que integrou contributos da direção, da equipa técnica e pedagógica, das colaboradoras, das famílias e parceiros da comunidade, através de reuniões, momentos de reflexão conjunta e da análise dos questionários de satisfação aplicados às famílias e aos diferentes parceiros.

Pretende-se, assim, que no Projeto Educativo estejam representadas as preocupações, os interesses e os desafios dos dias de hoje, de forma a apontar recursos e atividades que promovam as respostas necessárias à comunidade educativa, não alheados das competências a trabalhar em cada faixa etária. São, por isso, consideradas neste documento as dimensões organizativa, educativa e curricular da Instituição.

O presente documento terá a vigência de quatro anos letivos (2024/2028) e articula-se com o tema integrador “Jardim das Curiosidades”, que orienta a ação pedagógica ao longo deste período, assegurando coerência, continuidade, intencionalidade educativa e avaliação progressiva das práticas educativas.

Este documento é, por tudo o que foi supracitado, um documento com identidade própria, é específico do Patronato, sendo reflexo do trabalho cooperativo de todos os intervenientes na vida da Instituição. Não sendo um documento rígido e inflexível, pretende ser um instrumento de conhecimento e de aproximação entre os diferentes agentes educativos, onde seja bem visível a dinâmica e política da escola e onde estejam representados os diferentes saberes, experiências e passos a seguir.

2. Caracterização da Realidade

Para a construção do Projeto Educativo, onde são definidos os objetivos que serão orientadores para a construção de um plano de atividades ajustado à realidade onde a Instituição se insere, é necessário conhecer a comunidade e todo o meio envolvente a quem o Patronato dá resposta. É, assim, importante enquadrar o contexto real pois, tendo consciência das potencialidades e das necessidades do meio, conseguiremos tornar a nossa ação mais ajustada e eficaz.

2.1 Meio Envolve

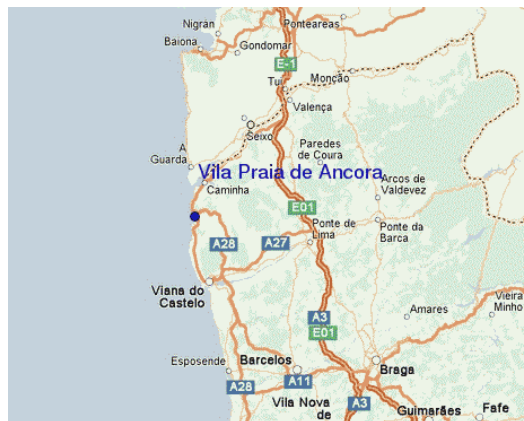
O Patronato Nossa Senhora da Bonança tem sede em Vila Praia de Âncora, uma freguesia do concelho de Caminha, distrito de Viana do Castelo.

Vila Praia de Âncora, com uma área geográfica de 8,15 km², tem perto de 4 623 habitantes (Censos 2021). Foi elevada à categoria de vila a 5 de julho de 1924, tendo sido alterada, nessa altura, a sua designação original de Santa Marinha de Gontinhães, para Vila Praia de Âncora.

Geograficamente, Vila Praia de Âncora está inserida na região do Alto Minho, fica a 10 km de Espanha (na direção norte), tem o Oceano Atlântico a oeste, a serra a este, e distancia-se da grande cidade do Porto por aproximadamente 90 km (para sul).

É a freguesia mais populosa do Município de Caminha e insere-se no Vale do Âncora.

Tem como atividades predominantes o comércio, a pesca, a agricultura, a pequena indústria e o turismo/hotelaria.



São vários os serviços, atividades, associações, coletividades, espaços naturais e patrimoniais e festas que dão vida a esta vila:

SERVIÇOS, ATIVIDADES E LAZER EM VILA PRAIA DE ÂNCORA	
EDUCAÇÃO	Creche e Jardim-de-infância do Patronato Nossa Senhora da Bonança; Jardim-de-Infância de Vila Praia de Âncora EBS do Vale do Âncora (1º Ciclo do EB ao Secundário) Academia de Música Fernandes Fão Natureza dos Sons – Terapia da Fala e Ocupacional Psicologia
SAÚDE	Unidade de Saúde Familiar do Vale do Âncora Policlínica de Vila Praia de Âncora Cliâncora Dr. José Manso – Laboratório de Análise Clínicas Hospital Particular Grupo Saúde – Unidade de Fisioterapia Fisio Mais Joana Martins – Fisioterapia (Follow these birds)
DESPORTO	Âncora Praia Futebol Clube Associação Desportiva Juventude de Vila Praia Diversos Ginásios (situados em Vila Praia de Âncora e na freguesia de Âncora) Escola de Surf Koala Clube de Karaté

	Desnível Positivo – Associação Desportiva e Recreativa Luso-Galaica
RECREIO E CULTURA	Grupo Etnográfico de Vila Praia de Âncora Orfeão de Vila Praia de Âncora Clube Ancorense de caça e pesca NUCEARTES – Núcleo de Estudo e Artes do Vale do Âncora
AÇÃO SOCIAL	Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora Conferência de São Vicente de Paulo Lions Clube de Vila Praia de Âncora Clube Rotary Caminha Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora Lar de Santa Rita – Santa Casa da Misericórdia de Caminha
ATIVIDADES FESTIVIDADES	Feira semanal (quinta-feira) Feirão de tradições Festa do Sr. Dos Aflitos (1 de janeiro) Festa de Santa Marinha de V. P. de Âncora (3.º domingo de julho) Festas de Nossa Senhora da Bonança (2.º domingo de setembro)
ESPAÇOS VERDES E HISTÓRICOS	Dólmen da Barrosa Monte do Calvário Parque Dr. Ramos Pereira Forte da Lagarteira Praia das crianças Ecovia do Atlântico “Caminho das Camboas” Passadiço Francisco Sampaio Skate Park Rio Âncora
INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS	Galeria Guntilanis Ludoteca/Biblioteca Pavilhão Municipal de Vila Praia de Âncora Piscinas de Vila Praia de Âncora Igreja Matriz Igreja de Nossa Senhora da Bonança Capela do Sr. Dos Aflitos Capela de S. Sebastião

2.2 Identidade da Instituição

A história do Patronato Nossa Senhora da Bonança remonta aos anos 50, época de crise e fome que assolou as Terras do Vale do Âncora, levando o Sr. Padre Amadeu a instituir a chamada “Sopa dos Pobres”. A crise vivida na época motivou uma extraordinária onda de solidariedade entre as pessoas e com a ajuda dos elementos da Ação Católica esta sopa era servida, em casa da D. Adelina Cabrera Rocha, a cerca de 400 pessoas. A casa da D. Lina, como era conhecida, começou a mostrar-se um espaço pequeno para o número de pessoas que acediam à sopa, sentindo-se a necessidade de construir uma casa própria para o efeito.

Segundo o que contam os registos foi doado um terreno e a D. Adelina, benemérita desta obra e desta instituição, deu duas libras de ouro para custear as primeiras obras. Com ajuda de vários voluntários e doações foi construído o edifício.

Foi, também, a D. Lina que se encarregou de atrair à vila um grupo de religiosas (Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição), que se formaram no Patronato para tratar do mesmo e das crianças. Assim, a Instituição que estava sob a proteção de Nossa Senhora da Bonança, origem do seu nome, vê os seus estatutos aprovados em 12 de julho de 1951, pelo Arcebispo Primaz D. António Bento Martins Júnior. No artigo 3 do Capítulo I “Fundação e Fins” destes estatutos era referida a missão da Instituição: “O Patronato tem por fim: ministrar instrução e educação moral, religiosa, civil, física e profissional às crianças e jovens da freguesia de Vila Praia de Âncora; dar assistência material, na medida do possível, às que forem pobres; auxiliar a todas na sua colocação, quando devidamente preparadas.”

Naturalmente a missão solidária do Patronato foi evoluindo na área da educação e em novembro de 1977 o Patronato Nossa Senhora da Bonança passou a albergar o primeiro Jardim-de-infância de Vila Praia de Âncora, fundado pelo Orfeão de Vila Praia de Âncora, que não tinha instalações próprias e adequadas. Em outubro de 1992, o Patronato integrou nos seus quadros o pessoal e as crianças da Creche da Casa dos Pescadores que funcionava num edifício da Quinta da Sobreira, pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Caminha, que encerrou as suas instalações na vila.

Entre os anos de 2011 (setembro) e 2014 (julho) o Patronato integrou nas suas respostas, em parceria com a Câmara Municipal de Caminha, o serviço das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) do Jardim de Infância público de Vila Praia de Âncora (pertencente ao atual Agrupamento de Escolas do Concelho de Caminha), colaborando com pessoal qualificado, atividades de apoio sócio educativas, recursos e materiais de apoio e refeições diárias de almoço e lanche.

Nos dias de hoje a Instituição apresenta as suas respostas sociais em Creche e Jardim de Infância, dando resposta a 85 crianças dos 3 meses aos 6 anos de idade.

A identidade de uma instituição caracteriza-se pela sua história e por todos aqueles que a ajudaram e a ajudam a escrever. São muitos aqueles que já passaram por esta casa e que fazem parte da sua história, mostrando um carinho especial por ela. São, também, muitos aqueles que ainda hoje usufruem dos serviços prestados pelo Patronato, bem como colaboram com a mesma.

Assim, são parte integrante da história e da vida desta instituição:

- as crianças, as de hoje, mas também, as que já não são, mas que passaram no Patronato... são o motivo da existência desta instituição;
- as famílias que confiaram e confiam em nós para os ajudar na desafiante tarefa de educar;
- as colaboradoras e os órgãos gerentes, que são o rosto da Instituição e os responsáveis pela qualidade do serviço prestado;
- as voluntárias, um forte apoio à Missão do Patronato, que levam a Instituição mais longe.
- os parceiros e amigos do Patronato, que têm vindo a colaborar de forma muito positiva em todas as propostas que apresentamos;

- a comunidade, por estar presente em todas as iniciativas que o Patronato tem concretizado.

3. Missão, Visão e Valores

Sendo uma instituição com génese na solidariedade, na comunidade e na infância, a missão, a visão e os valores do Patronato têm em conta a sua origem e a sua experiência, de forma a conseguir responder aos desafios da sociedade dos dias de hoje.

Os últimos tempos têm sido particularmente difíceis! Saídos de uma pandemia, deparamo-nos agora com guerras na Europa e no Médio Oriente, que afetam os mercados de energia e dos produtos alimentares, levando ao aumento do custo de vida. Estas dificuldades são transversais às famílias que respondemos, adequando-se a instituição às dificuldades de cada agregado familiar e, para isso, necessita de criar alternativas de receita, em paralelo a uma gestão rigorosa, mas de qualidade.

Por outro lado, as crianças de hoje lançam-nos agora desafios diferentes, onde os meios digitais estão, cada vez mais, a ganhar força, em detrimento da exploração e da socialização do (e no) meio envolvente. É objetivo a procura e a dinamização de atividades que cativem e aliciem as crianças, promovendo uma participação ativa das mesmas no seu desenvolvimento integral e saudável, tornando-as crianças seguras e capazes intelectual, social e emocionalmente.

Pelo supracitado, o Patronato investe na promoção de uma ligação cada vez mais estreita entre a família, a comunidade e a instituição, para que consiga continuar a responder, com sucesso, às necessidades individuais e coletivas, e procurando ajudar a formar crianças felizes e adultos de sucesso.

3.1 Missão

“Cuidar no presente, inspirar o futuro!”

Cuidar, educar e acompanhar crianças em idade de Creche e Pré-Escolar, promovendo o seu desenvolvimento integral – físico, emocional, social e cognitivo – num ambiente seguro, afetuoso e estimulante. Em articulação estreita com as famílias e toda a comunidade, o Patronato Nossa Senhora da Bonança responde com qualidade, responsabilidade e solidariedade aos desafios dos dias de hoje, contribuindo para a construção de uma infância segura e feliz.

3.2 Visão

“Crescer em comunidade!”

Ser uma instituição de referência na educação e apoio à infância, reconhecida pela sua ação social e educativa, pela inovação e pela capacidade de criar pontes entre as crianças, famílias, colaboradoras, voluntários, parceiros e a comunidade em geral. O Patronato tem como objetivo ser um espaço de crescimento, pertença e integração para as crianças, para as famílias e para todos os que com ele caminham.

3.3 Valores

"Guiados pela solidariedade, movidos pelo afeto."

- Solidariedade – Está na génese e na identidade do Patronato. Praticada diariamente no cuidado ao outro, na partilha de recursos e na resposta justa a cada necessidade.
- Educação com Afeto – Ênfase nas relações humanas. Práticas consistentes e respeitadoras da individualidade de cada criança, tendo em vista o desenvolvimento integral das crianças.
- Família como Parceira – Respeito e colaboração com as famílias, reconhecendo o seu papel insubstituível na vida da criança.
- Comunidade como Aliada – Integração ativa de voluntários e parceiros da comunidade na vida da instituição, promovendo a coesão social e espírito de entreajuda.
- Inovação Responsável – Atualização pedagógica contínua, com atenção às novas realidades, sem perder o foco no bem-estar infantil e no contacto com a comunidade.
- Trabalho em Equipa - Cooperação entre todos os elementos da instituição, baseada na confiança, na escuta e na corresponsabilidade, garantindo um ambiente harmonioso e eficaz ao serviço das crianças.
- Inclusão e Equidade - Resposta adaptada a cada criança e família, garantindo oportunidades justas e respeitando a diversidade.
- Desenvolvimento Integral da Criança - Valorização do brincar, da autonomia, da criatividade e da expressão emocional, como pilares da educação.
- Memória e Gratidão - Respeito profundo por quem construiu esta casa — fundadores, colaboradoras, voluntárias e antigos utentes — e compromisso em honrar esse legado com responsabilidade e visão de futuro.

4. Política de Qualidade

A Política de Qualidade do Patronato procura o contínuo aperfeiçoamento e excelência na educação e acompanhamento das suas crianças, fomentando os valores necessários ao exercício da aprendizagem e de desenvolvimento do Ser.

Assim, os nossos objetivos de qualidade assentam nos seguintes princípios:

- Satisfazer as necessidades e expectativas das nossas crianças e suas famílias;
- Promover o desenvolvimento integral, saudável e feliz das crianças, numa perspetiva de trabalho cooperativo e próximo com as famílias, proporcionado a igualdade de oportunidades a todos;
- Promover o desenvolvimento e a satisfação dos nossos colaboradores e fornecedores;
- Garantir uma prestação de serviços qualificada e competente, de forma a satisfazer os *stakeholders* através de um sistema de comunicação aberto, simples e constante;
- Investir numa parceria contínua com as entidades locais, de carácter privado e público, de forma a prestar serviços sociais e comunitários adequados;
- Conhecer, explorar e valorizar a comunidade, as suas tradições e riquezas do meio, onde a Instituição cumpre a sua missão;
- Cumprir e adequar a instituição à legislação em vigor;

- Valorizar o trabalho em equipa, contribuições individuais, incentivando a participação de todos, preparando e implementando ações que visam a melhoria contínua;
- Promover a consciência ambiental através do desenvolvimento de boas práticas, no sentido de responsabilidade social;
- Gerir de forma eficaz e eficiente, a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade, promovendo a melhoria contínua dos processos;
- Gerir de forma rigorosa e eficaz os recursos da Instituição, bem como captar novas fontes de receita, de forma a garantir a sustentabilidade, não pondo em causa a qualidade do serviço prestado.

Os princípios de base patentes nesta política são do conhecimento de todos os envolvidos na organização.

5. Princípios Pedagógicos Orientadores

A ação educativa do Patronato Nossa Senhora da Bonança assenta numa conceção de criança competente, ativa e participante, reconhecendo-a como sujeito de direitos, capaz de construir aprendizagens significativas desde os primeiros anos de vida.

Enquanto instituição educativa e social, o Patronato assume que educar e cuidar são dimensões indissociáveis, desenvolvendo práticas que garantem o bem-estar, a segurança, a afetividade e o desenvolvimento integral da criança, em estreita articulação com as famílias e a comunidade.

A Instituição assume uma posição clara e fundamentada relativamente ao uso dos meios tecnológicos e audiovisuais na primeira infância. Reconhecendo que o desenvolvimento infantil ocorre, essencialmente, através do corpo, do movimento, da linguagem, do brincar e da interação com os outros e com o meio, o Patronato privilegia experiências reais, sensoriais e significativas, em detrimento do uso dos ecrãs. Considera, assim, importante mitigar o impacto negativo da exposição precoce e prolongada a ecrãs no desenvolvimento da criança, nomeadamente ao nível da linguagem, comunicação, atenção, concentração, motricidade fina e global, bem como nas competências sociais e emocionais.

De forma geral, o Patronato promove assim práticas educativas que:

- valorizam o brincar livre e orientado;
- incentivam a exploração ativa do meio;
- favorecem a comunicação verbal, o movimento e a interação social;
- utilizam os recursos tecnológicos apenas de forma pontual, criteriosa e pedagogicamente intencional, quando se revelem adequados aos objetivos educativos e à idade das crianças.

Os princípios pedagógicos que orientam a prática educativa encontram-se alinhados com:

- as Orientações Pedagógicas para a Creche (OPC);
- as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE);
- o Manual de Processos-Chave da Creche da Segurança Social;
- e a identidade, missão e valores da instituição.

5.1 *Princípios Pedagógicos na Creche*

Na resposta social de Creche, a prática educativa centra-se na criança enquanto ser único, competente e em desenvolvimento contínuo, valorizando as experiências quotidianas como oportunidades de aprendizagem.

São princípios orientadores da ação pedagógica na Creche:

- Relação segura e afetiva

A construção de vínculos afetivos estáveis e significativos é a base do desenvolvimento emocional, social e cognitivo da criança. A equipa promove relações de confiança, respeito e proximidade, essenciais para o bem-estar e segurança emocional.

- Bem-estar, cuidado e previsibilidade

As rotinas diárias são organizadas de forma flexível, mas previsível, garantindo segurança, conforto e respeito pelos ritmos individuais de cada criança.

- Aprendizagem através da ação e dos sentidos

A criança aprende explorando, experimentando e interagindo com o meio. O corpo, o movimento, os sentidos e a relação com os outros são centrais no processo de aprendizagem.

- Observação e intencionalidade educativa

A observação contínua permite conhecer cada criança, responder às suas necessidades e interesses e planear práticas educativas significativas e ajustadas.

- Parceria com as famílias

As famílias são reconhecidas como parceiras fundamentais no processo educativo, promovendo-se uma comunicação próxima, participativa e colaborativa.

5.1 *Princípios Pedagógicos no Pré-Escolar*

No Jardim de Infância, a ação pedagógica tem como base as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, promovendo uma educação de qualidade, inclusiva e significativa.

São princípios orientadores da prática educativa no Jardim de Infância:

- A criança como sujeito ativo da aprendizagem

A criança participa ativamente no seu processo de aprendizagem, sendo incentivada a questionar, explorar, decidir e construir conhecimento.

- O brincar como eixo central da aprendizagem

O brincar é reconhecido como meio privilegiado de aprendizagem, desenvolvimento e expressão, permitindo à criança compreender o mundo, relacionar-se com os outros e desenvolver competências diversas.

- Intencionalidade educativa e planeamento

As experiências educativas são planeadas de forma intencional, flexível e contextualizada, tendo em conta os interesses das crianças, os objetivos educativos e o meio envolvente.

- Avaliação formativa

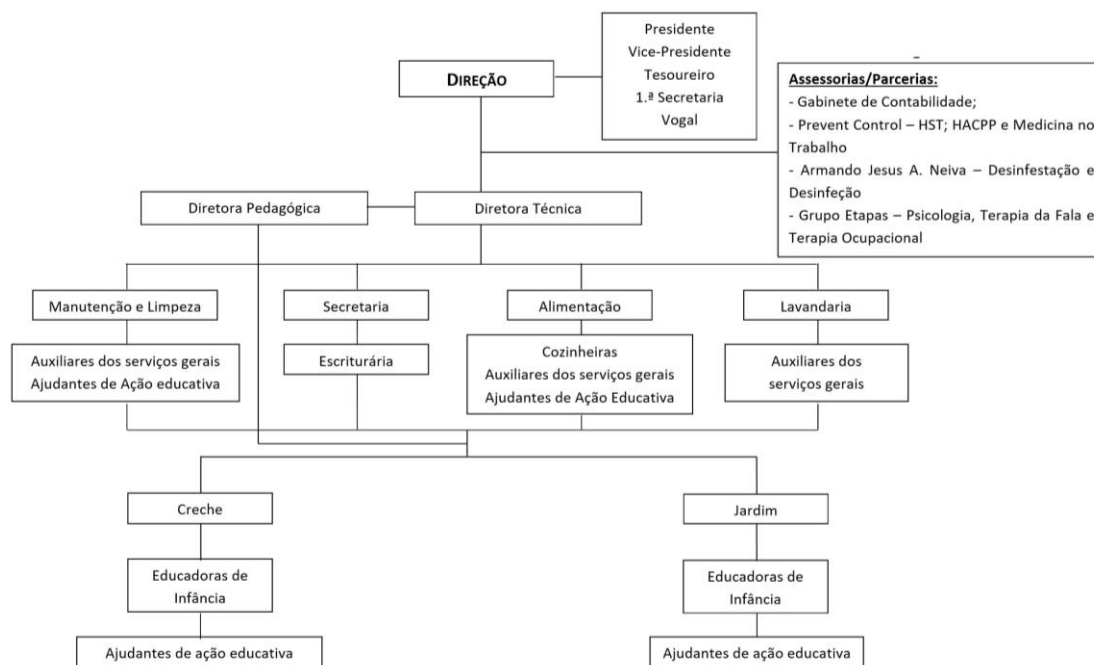
A avaliação é contínua, qualitativa e formativa, servindo para compreender os processos de aprendizagem, apoiar a tomada de decisões e ajustar a prática pedagógica.

- Articulação com as famílias e a comunidade

A aprendizagem estende-se para além do espaço da sala, valorizando a participação das famílias, o contacto com a comunidade e o conhecimento do meio envolvente.

6. Organização Global da Instituição

A organização global da instituição assegura coerência entre os recursos disponíveis, as práticas educativas e os objetivos definidos no Projeto Educativo.



6.1 Recursos Humanos

Órgãos Sociais

Direção (5 elementos voluntários)

Conselho Fiscal (3 elementos voluntários)

Direção Técnica e Pedagógica

1 Diretora Técnica (comum às duas respostas sociais)

1 Diretora Pedagógica (comum às duas respostas sociais e em acumulação com grupo)

Serviços Administrativos

1 Escriturária (comum às duas respostas sociais)

Creche (Berçário, Sala de 1 Ano e Sala de 2 anos):

2 Educadoras de Infância

5 Ajudantes de Ação Educativa

1 Trabalhadora Auxiliar dos Serviços Gerais

1 cozinheira

Jardim-de-Infância (Sala dos 3/4 anos e Sala dos 4/5 anos)

2 Educadoras de Infância

2 Ajudantes de Ação Educativa

1 Trabalhadora Auxiliar dos Serviços Gerais

1 cozinheira

Grupos por Resposta Social (n.º de crianças/grupo)

CRECHE (n.º total de crianças 35, com acordo de cooperação para 35)		
Berçário (2 aj. de ação educativa. A educadora da sala de 1 ano é a responsável do berçário)	1 Ano (1 educadora e 1 aj. de ação educativa)	2 Anos (1 educadora e 1 aj. de ação educativa)
8 crianças	12 crianças	15 crianças

Jardim-de-Infância (n.º total de crianças 50, com acordo de cooperação para 40)	
Sala dos 3/4 anos (1 educadora e 1 aj. de ação educativa)	Sala dos 4/5 anos (1 educadora e 1 aj. de ação educativa)
25	25

6.2 Instalações / Recursos Materiais

INSTALAÇÕES			
Piso	Espaço	Quantidade	Observações
Rés-do-Chão	Entrada	1	
	Recreio	1	
	Palco	1	
	Refeitório jardim	1	
	Cozinha	1	
	Despensa	1	
	Lavandaria	1	
	Armazém	1	
	Secretaria	1	
	Sala audiovisuais	1	
	Casa de banho crianças	1	
	Casa de banho adultos	2	
	Vestiários/convívio	1	
1.º Andar	Salas atividades	5	Uma das casas de banho é parte integrante da sala de aquisição da marcha – 1 ano.
	Casas de banho crianças	3	
	Refeitório creche	1	
	Copa berçário	1	
	Varanda	2	
	Arrumos	1	
	Despensa	1	
2.º Andar	Centro de recursos	1	O escritório funciona também como sala de isolamento, quando o plano de contingência de saúde assim o exige.
	Escritório pessoal docente/sala de isolamento	1	
Espaço adjunto à instituição	Biblioteca/sala das terapias/Sala de Reuniões equipado com WC	1	Espaço da Fábrica da Igreja de Santa Marinha de Vila Praia de Âncora, para uso das crianças do
	Espaço Exterior, com Espaço livre, horta pedagógica, espaço coberto	1	

Rua Joaquim Fão, n.º 27 • 4910-517 Vila Praia de Âncora

Telefone: 258 911 783 (chamada para rede fixa nacional) • Telemóvel: 925 968 667 (chamada para a rede móvel nacional)

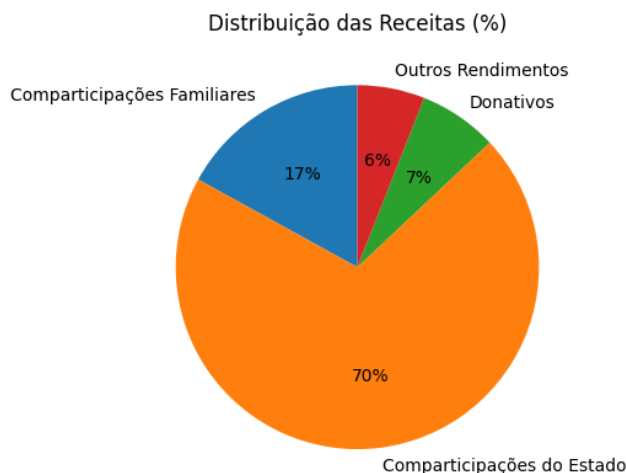
Correio Eletrónico: patronato.bonanca@gmail.com • patronato.bonanca@sapo.pt

Web Site: <https://patronatobonanca.wixsite.com/patronatovpa> • Facebook: <http://facebook.com/patronato.bonanca>

	(equipado com wc), espaço livre, parque infantil e jardim sensorial		Patronato.
--	---	--	------------

EQUIPAMENTOS	
Transporte	Carrinha de 9 lugares (2)
Audiovisuais	Computadores com Internet (4) Computadores (2) Televisão (3) Aparelhagem de música (6) Retroprojektor (1) Projektor multimédia (1) Leitor de DVD'S (2)
Apoio técnico	Tela (1) Máquina de costura (1) Biombos (4) Esterilizador de biberões (1) Nebulizador (1) Máquina de lavar roupa (1) Máquina de lavar loiça (1) Máquina de secar (1) Aspiradores (2) Máquina de descascar as batatas (1) Fogão a gás (1) Sistema de exaustor (1)
Recursos Pedagógicos	Livros CD's e DVD's Jogos lúdico- pedagógicos variados Legos Material variado de desgaste Mobiliário da casinha e do faz de conta variado Material de motricidade variado 2 insufláveis (1 necessita de reparação) Instrumentos musicais variados 1 escorrega 1 tabela de basquete
Mobiliário	10 berços 8 cadeiras de refeição (bebés) 8 espreguiçadeiras (bebés) 12 cadeiras de refeição evolutivas Mesas e Cadeiras
Outros	Máquina de café (1) Fervedor elétrico (2) Micro-ondas (1) Aquecedores (14) Desumidificador (1) Mobiliário de escritório (mesa de reuniões, secretarias e cadeiras)

6.3 Recursos Financeiros



Nota: A medida do governo “Creche Feliz – Gratuidade da Creche” está em vigor, de forma progressiva, desde 2021. Em 2023, apenas 4 crianças é que não foram abrangidas por esta medida. Em 2024 já abrange os 35 utentes de Creche (capacidade total).

6.4 Horários e atividades

HORÁRIOS DOS SERVIÇOS				
Funcionamento dos serviços	Abertura		Fecho	
	07h30m		19h30m	
Creche	07h30m – 19h15m			
Jardim de infância	Componente pedagógica	Sala 3/4 anos 09h00m – 12h00m 14h30m – 16h30m		Sala 4/5 anos 09h00m – 12h00m 13h30m – 15h30m
		Atividades de animação e apoio à família	Manhã	Almoço
	07.30h 09.00h		12.00h 13.30h	15.30h 19.15h
		Serviços administrativos	09h30m – 18h00m	

Atividades Coadjuvadas	
Creche	Jardim-de-Infância
Expressão Musical Atividade Física e Motora Adaptação ao Meio Aquático	Expressão Musical Atividade Física e Motora Adaptação ao Meio Aquático Inglês Workshop's na Natureza

Atividades Anuais	
Pedagógicas	Na comunidade (de divulgação da instituição e angariação de fundos)
Hora do Conto Horta Pedagógica Jardim Sensorial Festividades (Dia da Alimentação; Halloween; Magusto; Natal; Janeiras; Carnaval; Visita do Compasso Pascal; Dia da Família; Encerramento do Ano Letivo) Cantar as janeiras / Encontro de Janeiras Missão Pijama Atividades em Família (reuniões; decorações da instituição; participação nas festas; convívios; ações de sensibilização sobre temas relacionados com a infância) Recolha de bens para a Conferência de São Vicente de Paulo Semana de articulações entre os grupos Visita ao 1.º Ciclo Visita de Estudo Praia Atividades na Ludoteca Atividades na comunidade e de conhecimento do meio envolvente	Patronato na Praça (outubro/novembro) Patronato no Santo (maio/junho) Rifas da Primavera (março/abril) Campanhas Solidárias de Natal e Verão Apoio na Recolha do Banco Alimentar (novembro/dezembro) Outras iniciativas que constam no plano de atividades de cada ano

6.5 Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

“Uma educação e uma escola inclusivas asseguram a incorporação de variáveis como a ética, relativa aos valores e princípios, visando o combate às atitudes discriminatórias e à criação de uma sociedade mais justa; a implementação de medidas de política educativa que recorram a uma abordagem holística de todo o sistema educativo, a um plano de ação coordenado entre os vários atores e a práticas educativas de qualidade, com respeito pela diversidade, dando oportunidade a todos os alunos de desenvolverem o seu máximo potencial.” (in, “Para uma educação inclusiva, manual de apoio à prática” da Direção Geral da Educação)

O DL n.º 54/2018 de 6 de julho, “estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa” (n.º 1 do artigo 1.º).

O Patronato dispõe de uma Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). Esta equipa tem como competências a sensibilização da comunidade para a educação inclusiva; a proposta de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; o acompanhamento e monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão e o aconselhamento aos educadores na implementação de práticas pedagógicas inclusivas.

Assim, pretende-se com esta equipa melhorar a resposta educativa, respondendo às necessidades das crianças e das suas famílias, promovendo a igualdade de oportunidades e assim permitir que cada criança atinge o seu potencial máximo, garantindo as aprendizagens essenciais e consequentemente o seu desenvolvimento saudável e integral.

A equipa EMAEI é composta por elementos permanentes - um elemento da direção da Instituição, pela diretora técnica (coordenadora da equipa), pela diretora pedagógica e pela psicóloga (parceria com o Grupo Etapas Saúde) – e por elementos variáveis, que acompanham diretamente a criança para a qual foram mobilizadas medidas de apoio (educadora de infância, técnicos especializados,), salientando-se os pais/encarregados de educação, cujo o envolvimento em tudo o que respeite à educação dos seus filhos/educandos não é só um direito, mas acima de tudo um dever.

7. Articulação com a comunidade | Parcerias

O Patronato Nossa Senhora da Bonança reconhece a articulação com a comunidade e o trabalho em rede como pilares fundamentais da sua ação educativa e social. A instituição desenvolve a sua atividade em estreita colaboração com um conjunto diversificado de parceiros formais e informais, contribuindo para uma resposta mais integrada, coerente e ajustada às necessidades das crianças, das famílias e da comunidade.

A rede de parcerias do Patronato reforça:

- a qualidade das práticas educativas;
- o apoio às famílias;
- a promoção do bem-estar e da inclusão;
- a ligação ao território;
- e a sustentabilidade da instituição.

As parcerias permitem:

- enriquecer as experiências educativas das crianças;
- ampliar os contextos de aprendizagem;
- articular respostas sociais, educativas e de saúde;
- promover a participação ativa da comunidade;
- reforçar a dimensão solidária e cooperativa da instituição.

A definição das prioridades do Projeto Educativo teve em conta, igualmente, os contributos recolhidos através dos questionários aplicados aos parceiros, reforçando uma lógica de avaliação participada e partilhada.

7.1 Tipologia de Parceiros

O Patronato articula-se com diferentes tipologias de parceiros, nomeadamente:

Entidades Tutelares e Institucionais

- Instituto da Segurança Social
- Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares / Direção de Serviços da Região Norte
- CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
- UDIPSS – União Distrital das IPSS de Viana do Castelo

Estas entidades asseguram enquadramento legal, acompanhamento técnico, apoio institucional e cooperação formal no âmbito das respostas sociais.

Autarquias e Estruturas Locais

- Câmara Municipal de Caminha

- Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora
- Conselho Local de Ação Social / Rede Social de Caminha

A articulação com as estruturas locais permite o desenvolvimento de iniciativas conjuntas, apoio logístico e financeiro, bem como a integração ativa na vida comunitária.

Saúde, Intervenção e Proteção

- USF Foz do Minho / Saúde Escolar
- USF Vale do Âncora
- Equipas Locais de Intervenção (ELI / SNIPI)
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
- Entidades de apoio especializado (psicologia, terapia da fala, terapia ocupacional)

Estas parcerias asseguram acompanhamento preventivo, intervenção precoce e apoio especializado às crianças e famílias.

Cultura, Educação e Comunidade

- Biblioteca Municipal de Caminha
- Ludoteca de Vila Praia de Âncora
- Orfeão de Vila Praia de Âncora
- Instituições culturais, educativas e recreativas locais

Contribuem para o enriquecimento cultural, pedagógico e social das experiências educativas.

Empresas, Comércio Local e Responsabilidade Social

- Empresas e comércio local
- Projetos solidários e de responsabilidade social
- Programas de apoio alimentar, ambiental e comunitário

Estas parcerias permitem apoiar projetos educativos, promover a solidariedade e reforçar o envolvimento da comunidade com a instituição.

Entidades Religiosas e Comunitárias

- Fábrica da Igreja de Santa Marinha de Vila Praia de Âncora

A colaboração com a comunidade religiosa reforça o apoio social, o acesso a espaços educativos e o sentido de pertença comunitária.

7.2 Contributo das Parcerias para o Desenvolvimento do Projeto Educativo

A rede de parceiros do Patronato contribui para:

- a concretização do tema integrador “O Jardim das Curiosidades”;
- o desenvolvimento de atividades educativas complementares;
- a promoção da saúde, da segurança e do bem-estar;
- o apoio às famílias em situação de maior vulnerabilidade;
- a valorização do território e da comunidade.

As parcerias são monitorizadas e avaliadas regularmente, de forma a garantir a sua adequação às necessidades da instituição e das crianças.

7.3 Anexo – Rede de Parceiros

A listagem detalhada e atualizada dos parceiros do Patronato Nossa Senhora da Bonança encontra-se no **Anexo I**, podendo ser revista e atualizada sempre que necessário, sem comprometer a coerência do Projeto Educativo.

8. Tema Integrador “O Jardim das Curiosidades”

O Tema Integrador “O Jardim das Curiosidades” constitui o eixo estruturante do Projeto Educativo do Patronato Nossa Senhora da Bonança para o período 2024–2028.

Este tema nasce:

- da identidade da instituição;
- da valorização do contacto com a natureza e com o meio envolvente;
- da necessidade de promover aprendizagens significativas, sensoriais e emocionais;
- e da vontade de envolver ativamente as crianças, as famílias e a comunidade.

A curiosidade é reconhecida como um motor natural da aprendizagem, levando a criança a explorar, questionar, experimentar e construir conhecimento. O “Jardim das Curiosidades” potencia essa curiosidade através da exploração dos quatro elementos da natureza — terra, ar, água e fogo — integrados num Jardim Sensorial, enquanto recurso pedagógico privilegiado.

Este tema permite:

- aprendizagens interdisciplinares;
- experiências sensoriais e emocionais;
- desenvolvimento da consciência ambiental e ecológica;
- promoção de valores como o cuidado, o respeito e a responsabilidade ambiental;
- articulação entre Creche, Jardim de Infância, famílias e comunidade.

O “Jardim das Curiosidades” afirma-se também como uma resposta educativa consciente aos desafios da sociedade de hoje, marcado pelo aumento do tempo em que as crianças fazem uso dos ecrãs e meios tecnológicos. Através do contacto com a natureza, da exploração sensorial e da vivência corporal, este tema promove experiências que estimulam a atenção, a linguagem, a motricidade e a relação com o outro, contribuindo para um desenvolvimento mais equilibrado e saudável.

8.1 Organização do tema por anos letivos

O Tema Integrador desenvolve-se ao longo de quatro anos letivos, assegurando continuidade e progressão das aprendizagens:

. Ano letivo 2024/2025 – “Amar a Terra”

Promoção do contacto direto com a terra, plantas, cores, sabores, texturas e sons da natureza, despertando o afeto, o cuidado e o respeito pelo planeta, através dos cinco sentidos.

. Ano letivo 2025/2026 – “Cuidar do Ar”

Exploração do ar como elemento vital, invisível, mas presente, promovendo experiências sensoriais, corporais e ambientais que desenvolvem a consciência ecológica e o cuidado com aquilo que não se vê, mas se sente.

. Ano letivo 2026/2027 – “Preservar a Água”

Sensibilização para a importância da água na vida quotidiana, no ambiente e nos seres vivos, promovendo hábitos de poupança, cuidado e uso responsável deste recurso essencial.

. Ano letivo 2027/2028 – “Proteger do Fogo”

Abordagem do fogo enquanto elemento natural e transformador, trabalhando a noção de segurança, prevenção, responsabilidade e respeito pelas forças da natureza, de forma adequada à idade das crianças.

8.2 Articular com as Práticas Educativas

O Tema Integrador “O Jardim das Curiosidades”:

- . orienta os planos pedagógicos e curriculares de atividades;
- . promove a aprendizagem através da experiência, do brincar e da exploração;
- . valoriza o espaço exterior e o jardim sensorial;
- . envolve as famílias e a comunidade;
- . contribui para o desenvolvimento integral da criança, desde a Creche ao Jardim de

Infância.

9. Prioridades de Intervenção – Projeto Educativo 2024-2028

As prioridades de intervenção do Patronato Nossa Senhora da Bonança resultam de:

- processos de autoavaliação institucional;
- análise dos questionários de satisfação às famílias e aos parceiros;
- reflexão da equipa técnica e pedagógica;
- reflexão em reuniões de direção e de colaboradoras;
- enquadramento do Manual de Processos-Chave da Creche e das Orientações Pedagógicas para a Creche;
- enquadramento das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar;
- desafios atuais da infância e da comunidade.

Estas prioridades orientam a ação educativa e organizacional ao longo da vigência do Projeto Educativo.

9.1 Articular com as Práticas Educativas

Reforçar práticas educativas que promovam o desenvolvimento:

- físico e motor;
- emocional e social;
- cognitivo e linguístico.

Com especial enfoque:

- na aprendizagem ativa e experiencial;
- no brincar;
- no movimento;
- na comunicação e linguagem;
- na atenção e concentração.

9.2 Valorização do brincar, da natureza e da experiência sensorial

Promover o contacto regular com:

- espaços exteriores;
- natureza;
- jardim sensorial;
- materiais naturais e não estruturados.

Enquanto alternativa educativa consciente à excessiva mediação tecnológica, o Patronato reforça experiências que favorecem:

- a curiosidade;
- a exploração;
- a criatividade;
- a autonomia;

- o bem-estar.

9.3 *Uso consciente e criterioso dos meios tecnológicos*

Desenvolver uma abordagem institucional clara relativamente aos meios tecnológicos e audiovisuais, que:

- privilegie a experiência real e relacional;
- limite a exposição a ecrãs;
- utilize recursos tecnológicos apenas de forma pontual, intencional e adequada à idade.

Esta prioridade será trabalhada em parceria com as famílias, através de ações de sensibilização e diálogo construtivo.

9.4 *Reforço da parceria com as famílias*

Continuar a promover uma relação próxima, transparente e colaborativa com as famílias, valorizando:

- a comunicação regular;
- a partilha de informação;
- o envolvimento em atividades e projetos;
- a corresponsabilização no processo educativo.

As famílias são reconhecidas como parceiras fundamentais na construção de um percurso educativo seguro e coerente.

9.5 *Qualificação contínua das práticas pedagógicas*

Investir na:

- formação contínua das equipas;
- reflexão sobre a prática;
- atualização pedagógica;
- alinhamento com orientações e referenciais oficiais.

Esta prioridade contribui para a melhoria contínua da qualidade da resposta educativa.

9.6 *Articulação com a comunidade e parceiros locais*

Reforçar a ligação à comunidade, através de:

- parcerias locais;
- projetos interinstitucionais;
- valorização dos recursos do meio;
- participação em iniciativas comunitárias.

Esta articulação contribui para aprendizagens significativas e para o sentido de pertença.

10. Avaliação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo é entendido como um documento dinâmico, sujeito a monitorização, avaliação e ajustamento ao longo da sua vigência.

A avaliação do Projeto Educativo tem como objetivos:

- monitorizar a concretização das metas definidas;
- analisar o impacto das práticas educativas;
- identificar pontos fortes e áreas de melhoria;

- apoiar a tomada de decisões;
- promover a melhoria contínua da qualidade.

10.1 Modalidades de Avaliação

A avaliação será:

- contínua, ao longo do desenvolvimento do projeto;
- formativa, apoiando a reflexão sobre a prática;
- participada, envolvendo equipa, famílias e parceiros.

10.2 Instrumentos de Avaliação

Serão utilizados, entre outros:

- observação direta das práticas educativas;
- registos pedagógicos;
- reuniões de equipa;
- questionários às famílias;
- relatórios de avaliação anual;
- análise do grau de concretização das prioridades definidas.

10.3 Momentos de Avaliação

- Avaliação intermédia anual;
- Avaliação final no término da vigência do Projeto Educativo (2028).

Os resultados da avaliação serão utilizados para:

- reajustar práticas;
- redefinir estratégias;
- apoiar a elaboração de futuros documentos orientadores.

11. Comunicação e divulgação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo será divulgado junto de:

- famílias;
- colaboradoras;
- parceiros;
- comunidade;
- entidades tutelares.

11.1 Estratégias de Comunicação

- Apresentação do Projeto Educativo às famílias;
- Disponibilização em formato digital e/ou físico;
- Divulgação em reuniões e momentos institucionais;
- Articulação com outros documentos orientadores da instituição.

11.2 Envolvimento da Comunidade Educativa

A implementação do Projeto Educativo pressupõe o envolvimento ativo de:

- crianças;
- famílias;
- direção e colaboradoras;
- parceiros comunitários.

A participação e o diálogo são entendidos como elementos essenciais para o sucesso do projeto.

12. Referências Normativas e Pedagógicas

- Lei n.º 46/86, de 14 de outubro. Lei de Bases do Sistema Educativo (com as alterações em vigor).
- Ministério da Educação (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Direção-Geral da Educação.
- Ministério da Educação (2024). Orientações Pedagógicas para a Creche.
- Instituto da Segurança Social, I.P. Manual de Processos-Chave da Creche – 2.ª edição.
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Regime jurídico da educação inclusiva.
- Patronato Nossa Senhora da Bonança (2024). EDUCAÇÃO INCLUSIVA - Manual de Procedimentos | Pré-Escolar
- Patronato Nossa Senhora da Bonança. Manuais de Procedimentos

***“O amor recíproco entre quem aprende e quem ensina é o primeiro
e mais importante degrau para se chegar ao conhecimento”***

(Erasmus)

13. Anexo I

Designação dos Parceiros	Tipo	Objetivo
Instituto da Segurança Social	Formal	Acordos de Cooperação - Creche e Pré-Escolar
Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares Direção de Serviços da Região Norte	Formal	Acordo de Cooperação - Pré-Escolar
CNIS Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade	Formal	Representação das IPSS junto do Governo Divulgação de informação pertinente às IPSS Apoio na legislação. Protocolos Contractos Coletivos de Trabalho. Gabinete de Apoio Técnico Gabinete de Auditoria Apoio jurídico
UDIPS – União Distrital IPSS de Viana do Castelo (Associado)	Formal	Estrutura intermédia da CNIS Associado da UDIPSS de Viana do Castelo Ações de Formações de interesse às organizações sociais Divulgação de informação
Orfeão de Vila Praia de Âncora	Formal	Utilização do espaço exterior da Casa do Orfeão para desenvolvimento de atividades ao ar livre com as crianças Participação nas iniciativas da Instituição.
Câmara Municipal de Caminha	Formal	Apoio nas iniciativas, eventos e atividades da instituição, quando assim é solicitado (logística e subsídios)
Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora	Formal	Apoio nas iniciativas, eventos e atividades da instituição, quando assim é solicitado (logística e subsídios)
Comissão de Proteção das Crianças e Jovens de Caminha	Formal	Sinalização de casos sociais relativos a menores em risco. Atividades Lúdico-pedagógicas destinadas aos utentes. Atividades na comunidade.
Conselho Local de Ação Social de Caminha Núcleo da Rede Social de Caminha	Formal	Membros do Conselho Local de Ação Social de Caminha. Partilha de informação pertinente para as IPSS. Atividades/Eventos realizados em parceria e transversais a todas as IPSS do concelho. Divulgação de Informação
Biblioteca Municipal de Caminha Ludoteca de Vila Praia de Âncora	Informal	Hora do Conto Atividades pedagógicas
USF Foz do Minho / Saúde Escolar	Formal	Rastreio Oral Projeto Sobe (kit oral) Formação na área da saúde escolar
USF Vale do Âncora (Coordenador Dr. Nuno Alves)	Informal	Nutricionista Articulação próxima para questões de saúde que afetem as crianças da Instituição Ações de Sensibilização
Empresas Locais Intermarché Âncora, Catarina Joias, Mercados Brás – Supermercados Coviran, Fernanda Fão & Rui Carvalho – Fidelidade Seguros, Petinga Doce, Ancorconta; Be Fit; Agência Funerária Sales Gomes; Dra. Cecília Lomba (em nome individual); Quokka; Junta	Formal	Projeto “Apadrinha uma atividade do Projeto Educativo do Patronato” Os parceiros asseguram as verbas necessárias para o desenvolvimento das atividades coadjuvadas que a instituição oferece aos seus utentes. Creche: Música; Piscina; Atividade Física e Motora Jardim de Infância: Música, Piscina, Inglês; Atividades na

de Freguesia de Vila Praia de Âncora		Natureza com a Quokka; e Atividade Física e Motora
Comércio Local (Alemão; Ambulâncias Vale do Âncora; Brás e Carvalho, Lda.; Catarina Joias; Centro Oculista; Clínica Veterinária Viana; Farmácia Moderna; GATA (Carolina Sá); Petinga Doce; Policlínica; Sapataria Vértice; Sport Shop; AncorNet; Be Fit e Toskana)	Formal	Cartão “Amigo do Patronato” Os parceiros oferecem descontos a todos aqueles que aderiram à iniciativa “Amigo do Patronato” e possuem o cartão, através de contribuição solidária à instituição.
Modelo e Continente Hipermercados, S. A. Wells – Continente Phenix (empresa líder na Europa, no combate ao desperdício alimentar e não alimentar) – empresa gestora das doações do hipermercado.	Formal	A instituição é beneficiária dos produtos de quebra do hipermercado. A Instituição é beneficiária das campanhas de Natal. Participação na Escola Missão Continente, com os dois grupos do Pré-Escolar
Fábrica da Igreja de Santa Marinha de Vila Praia de Âncora	Informal	Parte dos ofertórios das eucaristias do 1.º Domingo de cada mês, reverte a favor dos serviços da Instituição. Uso do espaço livre, para atividades no exterior, do terreno adjunto ao Patronato, que a Paróquia adquiriu em Agosto de 2020 e que carinhosamente foi apelidado por “Casinha do Porquinho”, porque o terreno tem uma pequena pocilga de pedra. Também é neste terreno que agora as crianças podem usufruir do Parque Infantil (doador pelas Irmãs de Santo António, Caminha, e restaurado pela Fábrica da Igreja de Santa Marinha de Vila Praia de Âncora) e de uma Sala Nova, que foi cedida pela Fábrica da Igreja, para instalação da biblioteca das crianças e da sala de reuniões do Patronato.
Produtores Agrícolas	Informal	Recolha de excedentes agrícolas (em bom estado para consumo) para apoio da realização das refeições diárias da instituição.
EQUIPA ELI Equipas Locais de Intervenção	Formal	Equipas pluridisciplinares com base em parcerias institucionais envolvendo vários profissionais: Educadores de infância de IP; Enfermeiro(s); Médico(s) de família/pediatra(s), outros; Assistentes sociais; Psicólogos; Terapeutas, e outros <u>Funções das ELI:</u> Identificar as crianças e famílias imediatamente elegíveis para o SNIPI; Assegurar a vigilância às crianças e famílias que, embora não imediatamente elegíveis, requeiram avaliação periódica, devido à natureza dos seus factores de risco e probabilidade de evolução; Encaminhar crianças e famílias não elegíveis, mas carenciadas de apoio social; Elaborar e executar o PIIP em função do diagnóstico da situação; Identificar necessidades e recursos das comunidades da sua área de intervenção, dinamizando redes formais e informais de apoio social; Articular, sempre que se justifique, com as comissões de proteção de crianças e jovens, com os núcleos da saúde de

		crianças e jovens em risco ou outras entidades com actividade na área da protecção infantil Assegurar, para cada criança, processos de transição adequados para outros programas, serviços ou contextos educativos; Articular com os docentes das creches e jardins-de-infância em que se encontrem colocadas as crianças integradas em IPI.
Grupo de Etapas Saúde	Formal	Apoio Individual Especializado (Psicologia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional), Formação e Ações de Sensibilização
Banco Alimentar de Viana do Castelo	Formal	A instituição recebe produtos do Banco Alimentar, nomeadamente iogurtes e legumes. Recolha do papel, do papelão e das pilhas usadas na Instituição para entregar no banco alimentar Participação nas campanhas de recolha nos hiper e supermercados
H Sarah Trading	Formal	Projeto invista no Ambiente Recolha de roupa, calçado e brinquedos novos e/ou usados para posterior tratamento e reencaminhamento, procurando, com a sua atividade, diminuir a quantidade de resíduos destinados aos aterros. (por cada tonelada recolhida, a Instituição recebe 50€ para apoio dos seus serviços e atividades)
Clinit (lavandaria Self-Service)	Formal	Cartão Clinit – Responsabilidade Social Cada cartão vendido, reverte 5€ para a missão do Patronato e por cada utilização do cartão em serviços da Clinit, reverte 5% para a missão da instituição.